



José Otácio Oliveira Guedes

A GÊNESE DO DISCÍPULO

Uma relação semântica e teológica de Paulo e João a partir do estudo de Fl 3,1-16 e Jo 15,1-8

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador: Geraldo Dondici Vieira

Rio de Janeiro
Julho de 2012



José Otácio Oliveira Guedes

A gênese do discípulo. Uma relação semântica e teológica de Paulo e João a partir do estudo de Fl 3,1-16 e Jo 15,1-8

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Geraldo Dondici Vieira

Orientador

Departamento de Teologia – PUC –Rio

Prof. Leonardo Agostini Fernandes

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Ludovico Garmus

Departamento de Teologia – PUC –Rio

Prof. Carlos Frederico Schlaepfer

Instituto Paulo VI

Prof. Waldecir Gonzaga

Escola Diaconal São Gaspar

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 julho de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, do autor e da orientadora.

José Otácio Oliveira Guedes

Graduou-se em Teologia no PARA (Pontifício Ateneu Regina Apostolorum – Roma) em 1998. Concluiu o Mestrado em Teologia Bíblica na PUG (Pontifícia Universidade Gregoriana – Roma) em 2001. Desde 2002 leciona em diversos institutos e faculdades teológicas (Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro; Instituto de Filosofia e Teologia do Seminário São José da Arquidiocese de Niterói; Escola de Teologia Estrela da Evangelização, onde também é diretor). Desde 2003 Leciona na área de Novo Testamento na PUC-Rio, como professor adjunto. Conseguiu o Doutorado em Teologia Bíblica na PUC-Rio em 2012.

Ficha Catalográfica

Guedes, José Otácio Oliveira

A gênese do discípulo. Uma relação semântica e teológica de Paulo e João a partir do estudo de Fl 3,1-16 e Jo 15,1-8/ José Otácio Oliveira Guedes; orientador: Geraldo Dondici Vieira, 2012.

v., 182f.; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Discípulo. 3. Discipulado. 4. Existência cristã. 5. Ouvinte-leitor. 6. Análise narrativa. I. Vieira, Geraldo Dondici. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

Agradecimentos

O desejo de mais e melhor servir a Igreja foi o que moveu a continuidade nos estudos e a pesquisa, cujos resultados estão registrados neste volume. Acredito que o Senhor tenha aceitado todo sacrifício oferecido nestes últimos quatro anos; foram dEle o substrato de energia quando outras exigências arrefeciam as motivações para continuar nesse empreendimento que, por si mesmo, é dispensável para o exercício do ministério.

Quantas pessoas Deus suscitou para que ajudassem a levar a bom termo esse empreendimento! Daí a gratidão a todas elas, das quais enumero alguns nomes:

Aos familiares que se alegram com minhas alegrias e vibram com as conquistas.

Aos amigos que incentivaram do início ao fim este empreendimento: representantes bem D. Paulo Cezar e Dra. Maura Tomaz.

Ao departamento de teologia da PUC-Rio, pelo excelente ambiente acadêmico. Gratidão também ao ITF de Petrópolis, onde passei dias a fio pesquisando; naquela cidade tive a acolhida fraterna do Pe. João Rosa.

Ao Pe. Ronald Batista pelo auxílio na paróquia que me permitiu liberar dias indispensáveis para a pesquisa.

Aos fieis da paróquia de São Pedro Apóstolo em Venda das Pedras, onde exerço meu ministério pastoral, pela participação na minha vida, onde me sinto muito usado por Deus e deles recebo o aprendizado na vivência do discipulado.

Ao Pe. Geraldo Dondici, orientador competente, amigo atencioso e homem de Igreja. Sua companhia neste caminho foi determinante, pois me introduziu nos métodos de leitura da Sagrada Escritura, atento na escuta da fé da Igreja dos quais os Textos são testemunhas e a cuja fé se devem voltar como horizonte hermenêutico.

Resumo

Guedes, José Otácio Oliveira; Vieira, Geraldo Dondici. **A Gênese do discípulo.** Uma relação semântica e teológica de Paulo e João a partir do estudo de Fl 3,1-16 e Jo 15, 1-8. Rio de Janeiro, 2012. 182p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Gênese do discípulo. Uma relação semântica e teológica de Paulo e João a partir do estudo de Fl 3,1-16 e Jo 15,1-8. Com a atenção voltada à unidade de toda a Escritura e ao horizonte da fé da Igreja, destinatária e guardiã da Revelação, esta pesquisa estabeleceu uma relação de textos de *corpora* distintos, superando, assim, o marco rígido estabelecido por Bultmann. Fazendo a exegese das perícopes paulina de Fl 3,1-16 e joanina de Jo 15,1-8, foi constatada em cada perícopo densa concentração cristológica, diretamente ligada ao início do discipulado. Aproximando o resultado do estudo dos dois textos, verificou-se a existência de uma gramática comum entre Paulo e João, tendo como marcos a semântica e a teologia no que tange ao essencial para se tornar discípulo. Essa gramática comum é acessível ao ouvinte-leitor de todos os tempos. Por isso, o estudo foi feito com atenção ao método histórico-crítico, mas complementando-o com novos métodos de análise sincrônica, particularmente a análise narrativa, para relevar a contribuição dos textos enquanto esses são regra para a vida da comunidade de fé que hoje os escuta e lê. Concluiu-se que Paulo e João têm um testemunho comum sobre o essencial do vir a ser e da existência do discípulo; essa novidade diz respeito à ontologia do discípulo: estar compenetrado no ser de Jesus Cristo; para dizer com Paulo, o discípulo precisa “ser encontrado nele” (εὕρεθῶ ἐναυτῷ Fl 3,9a); para fazer eco do evangelho de João, diz-se: “permanecei em mim” (μείνατε ἐν ἐμοί Jo 15,4a).

Palavras-chave

Discipulado; ouvinte-leitor; análise narrativa; testemunho comum; vir a ser e existência do discípulo; ser encontrado nele; permanecei em mim.

Résumé

Guedes, José Otácio Oliveira; Vieira, Geraldo Dondici (Conseiller). **La Genèse du disciple**. Une relation sémantique et théologique de Paul ET de Jean à partir de l'étude de Ph 3,1-16 et Jean 15, 1-8. Rio de Janeiro, 2012. 182p. Thèse de Doctorat – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La Genèse du disciple. Une relation sémantique et théologique de Paul et de Jean à partir de l'étude de Ph 3,1-16 et Jean 15,1-8. Avec une attention centrée sur l'unité de toute l'Écriture et l'horizon de la foi de l'Église destinataire et gardienne de la révélation, cette recherche a établi une relation de textes de corpus différents, contribuant ainsi à surmonter les points de repères rigides mis en place par Bultmann. En faisant l'exégèse des péripécies de Ph 3,1-16 et de Jean 15,1-8, il a été constaté à chaque péripécie une forte concentration christologique directement liée au début de la vie de disciple. En approchant le résultat de l'étude des deux textes, il a été vérifié l'existence d'une grammaire commune entre Paul et Jean, ayant comme point de repère, la sémantique et la théologie en relation avec les éléments essentiels pour devenir disciple. Cette grammaire commune est accessible à l'auditeur-lecteur de tous les temps. Par conséquent, l'étude a été réalisée avec une attention à la méthode historico-critique, mais en le complétant avec de nouvelles méthodes d'analyse synchronique, en particulier l'analyse narrative pour révéler la contribution des textes qui sont alors une règle pour la vie de la communauté croyante, qui aujourd'hui les écoute et les lit. Il a été conclut que Paul et Jean ont un témoignage en commun sur l'essentiel du devenir et de l'existence du disciple. Cette nouvelle porte sur l'ontologie du disciple : être pénétré de l'être de Jésus-Christ, pour dire comme Paul, le disciple a besoin "de se retrouver en lui" (εὐρεθῶ ἐν αὐτῷ Ph 3,9a) et pour faire l'écho de l'évangile de Jean : "Demeurez en moi" (μείνατε ἐν ἐμοί Jean 15,4a).

Mots-clés

Disciple; l'auditeur-lecteur; l'analyse narrative; devenir et de l'existence du disciple; témoignage en commun; de se retrouver en lui; demeurez en moi.

Sumário

1. Introdução	12
1.1. O foco da pesquisa	12
1.2. Definindo o objeto da pesquisa	13
1.3. Método	14
1.4. Procedimento e objetivos	16
2. A relação de Paulo e João: de Bultmann aos nossos dias	18
2.1. Introdução	18
2.2. Relação de Paulo e João a partir da teologia	23
2.2.1. Criação	24
2.2.2. Antropologia	25
2.2.3. Cristologia	27
2.2.4. Ecclesiologia	32
2.2.5. Escatologia	35
2.3. Concluindo	40
3. Exegese de Fl 3,1-16	42
3.1. O texto e contexto	42
3.1.1. Segmentação e tradução de Fl 3,1-16	43
3.1.2. Delimitação da perícopa	45
3.1.3. A organização do texto	47
3.2. Análise do texto como sistema morfossintático e sua semântica	50
3.2.1. O ponto de partida	51
3.2.2. Colocando em guarda a comunidade	52
3.2.3. Exórdio da apresentação do discípulo	54
3.2.4. Os motivos para confiar na carne	57
3.2.5. O que era ganho se torna perda	62
3.2.6. Leitura profunda da gênese para o discipulado	64
3.2.7. A ênfase no “ainda não”	80
3.2.8. O dinamismo a partir do “já”	82
3.2.9. Deixando para trás e avançando para frente	83
3.2.10. O prêmio do chamado	86
3.2.11. O modo de pensar dos τέλειοι	87
3.2.12. Continuar a partir de onde chegou	89
3.3. Função comunicativa do texto	89
4. Exegese de Jo 15,1-8	92
4.1. O texto e contexto	92
4.1.1. Segmentação e tradução de Jo 15,1-8	92
4.1.2. Delimitação da perícopa	94
4.1.3. Organização literária	97
4.1.4. Contexto literário-teológico do <i>mashal</i> da videira.	99
4.2. Análise do texto como sistema morfossintático e sua semântica	101
4.2.1. Autorrevelação e revelação do Pai	102

4.2.2. Ações do agricultor	106
4.2.3. A palavra que purifica os discípulos e na qual eles permanecem	108
4.2.4. A fórmula da imanência recíproca	111
4.2.5. Os ramos e os discípulos	112
4.2.6. A identificação dos ramos com os discípulos	115
4.2.7. Condição para produzir fruto	116
4.2.8. Consequências da não permanência em Cristo	118
4.2.9. Frutos da permanência em Jesus	121
4.2.10. Desfecho da metáfora	123
4.3. Função comunicativa do texto	128
 5. Elementos comuns entre Paulo e João	 131
5.1. Em nível morfossintático	131
5.1.1. Sintagmas	132
5.1.1.1. “ἐνκυρίῳ.” (Fl 3,1a); “ἐναὐτῷ” (Fl 3,9a), “ἐνΧριστῷ Ἰησοῦ” (Fl 3,14a)	132
5.1.1.2. “ὑπὸ Χριστοῦ [Ἰησοῦ]” (Fl 3,12)	133
5.1.1.3. “μένειν ἐν” “ἐν ἐμοί” (Jo 15,4.5.6.7)	134
5.1.1.4. “ἀφ’ ἐαυτοῦ” (Jo 15,4)	135
5.1.1.5. “χωρὶς ἐμοῦ” (Jo 15,5)	136
5.2. A centralidade de Cristo a partir do nível semântico	136
5.3. Em nível teológico: A centralidade de Cristo no itinerário do discipulado	140
5.3.1. A Gênese do discípulo (Fl 3,12e; Jo 15,3).	144
5.3.2. O processo de construção do discípulo: A poda como perda para ganhar.	148
5.3.2.1. Caminho inadequado: confiando na carne ou por si mesmo (Fl 3,4a; Jo 15,4c).	149
5.3.2.2. O caminho adequado: Tudo por ele, nada sem ele (Fl 3,8c; Jo 15,5f)	150
5.3.2.3. Permanecer em Cristo: O ambiente vital de desenvolvimento do discípulo (Fl 3,9a; Jo 15,5c)	152
5.3.2.4. Correndo para Cristo e buscando a glória do Pai: A reserva escatológica (Fl 3,12abcd.14a; Jo15,8bc)	155
5.4. Elementos específicos	159
5.4.1. Elementos próprios de Paulo	159
5.4.1.1. Em nível morfossintático	159
5.4.1.2. Em nível semântico	159
5.4.1.3. Em nível teológico	160
5.4.2. Elementos próprios do EvJo	160
5.4.2.1. Em nível morfossintático	160
5.4.2.2. Em nível semântico	161
5.4.2.3. Em nível teológico	161
 6. Conclusão	 162
6.1. Revisitar a centralidade de Cristo na gênese do discípulo nestes dois testemunhos da primeira hora do cristianismo	162
6.2. A relevância destes escritos para configurar o específico do ser	

cristão.	163
6.3. Colher o consenso semântico e teológico-comunicativo dos textos de Fl 3,1-16 e Jo 15,1-8.	164
6.4. Utilizar abordagens sincrônicas para fazer dialogar textos de <i>corpora</i> distintos, tendo como elemento de comparação a força comunicativa dos textos.	165
6.5. Linhas teológicas que sobressaíram	166
7. Referências Bibliográficas	172

Siglas e Abreviaturas

Ang	Angelicum
Ant	Antonianum
Ap	Apuntes
Bib	Biblica
BvCh	Bible et vie chrétienne
CBQ	Catolical Biblical Quarterly
CiTom	Ciencia Tomista
CivCat	Civiltà Catolica
DENT	Diccionario Exegético del Nuovo Testamento
DPL	Dizionario di Paolo e delle sue lettere
EphTLo	Ephemerides Theologicae Lovanienses
EstB	Estudios Bíblicos
EstE	Estúdios Eclesiásticos
Et	Études
EV	Esprit er Vie
EvJo	Evangelho segundo João
For	Forum
GLNT	Grande Lessico del Nuovo Testamento
Greg	Gregorianum
HT	Horizonte Teológico
Int	Interpretation
LouvStud	Louvain Studies
Neo	Neotestamentica
NoT	Novum Testamentum
NRT	Nouvelle Revue Théologique
NTS	New Testament Studies
par.	Textos paralelos (referindo-se aos Sinóticos)
PIB	Pontificio Instituto Bíblico
QE	Quarto Evangelho (Evangelho Segundo João)
Quae	Quaerens
ReBi	Revista Bíblica
ReSRel	Recherches de Science Religieuse Paris
RivB	Rivista Biblica

RSR	Revue des Sciences Religieuses
RTL	Revue de Théologie de Louvain
ScripCh	Scriptura in Church
SPat	Studia Pataviana
TheXa	TheologicaXaveriana